



487.º SARAU

Theatro

Municipal

SEXTA-FEIRA,

16 DE JANEIRO DE 1942

Às 21 horas



Apresentação da

"ORCHESTRA DE CAMARA DA S. C. A."

sob a direcção do consagrado maestro

SOUZA LIMA,

no recital commemorativo do 150.º anniversario da morte do

genial compositor

WOLFGANG AMADEUS MOZART



ORQUESTRA DE CÂMARA

A Sociedade de Cultura Artística tem agora a ótima iniciativa de formar em São Paulo uma orquestra de câmara. A cidade precisava mesmo sustentar um organismo dêstes, que se adestrasse especializadamente em seu gênero. Porque não é a mesma coisa possuir uma grande orquestra, com todos os seus recursos, e de vez em quando transformá-la em orquestra de câmara, fazendo emudecer um certo número de instrumentos. A orquestra de câmara não é apenas um ajuntamento mais ou menos numeroso de instrumentistas; é principalmente um estado de espírito musical. E exige, pois, arregimentação escolhida e a especialização profissional que encarne êsse espírito. Sem isto não é possível obter a integridade do conjunto e sobretudo a sua personalidade delicada. O músico da grande orquestra, subito convertido, no decorrer de um concerto, a solista de orquestra de câmara não pode com a mesma instantaneidade transformar sua técnica e a sensibilidade musical em que está. E a sua execução irá fatalmente vibrar numa efusão, numa intensidade, numa tal ou qual ausência de detalhação minuciosa, completamente inadequados à orquestra de câmara.

O que a esta caracteriza e lhe define o espírito é quase o contrário da grande orquestra. Esta se forma conceitualmente com o Romantismo e traz a marca romântica. A orquestra de câmara reflete muito melhormente o espírito clássico do sec. XVIII e ressurgiu vivaz em nossos dias. Não se pense, por isto, que ela desdenhe a comoção e não se preste a exprimir as emoções humanas. Ela apenas evita o fragor e o exagero. Nela se exprime, com maior dignidade, aquilo que em geral chamamos de "música pura" — a música menos literária e intencionalmente dramática, que se baseia especialmente nas possibilidades da matéria sonora, e não no descritivo das paixões. Sem deixar de ser sensível por isso. Haverá coisa mais intensamente sensível que certos adagios de Mozart!...

A Cultura Artística vai enriquecer a música paulista com um instrumento necessário e elevadíssimo. A orquestra de câmara só desvenda os seus segredos subtils e a sua emotividade extasiante aos já dotados de fina cultura musical. É um instrumento de elite. Não das elites sociais, que não podem ter interesse aqui, mas dessa elite da inteligência e da cultura, que coroa sempre quaisquer formas da sociedade humana.

MARIO DE ANDRADE



MOZART, jovem

(na tela de Prud'hom)



Programma

I

1. OUVERTURE da opera "D. JOÃO"
2. MOTETO : "EXSULTATE, JUBILATE" (canto
e orchestra)

Allegro (Exsultate, jubilate)
Larghetto (Tu Virginum coronna)
Allegro non troppo (Alleluia)

Solistas : CELINA SAMPAIO

II

3. SYMPHONIA EM SOL MENOR, n. 40

Allegro molto
Andante
Minueto
Allegro assai

4. OUVERTURE da opera "NOZZE DI FIGARO"

**Componentes da
"ORCHESTRA DE CAMARA" DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA**

INSTRUMENTISTAS

Flautas :	Alferio Mignone Salvador Cortese
Oboes :	Raphael Bernabei Walter Bianchi
Clarinetas :	Antenor Driussi Nabor Pires de Camargo
Fagotes :	Achille Spernazzatti Raphael Iannantuoni
Trompas :	Sylvio Micelli Nicolino Micelli
Pistões :	Antonio Sabadin Benedicto Giammarusti
Timpanos :	Roberto Silva
1.os Violinos :	Anselmo Zlatopolsky Hertha Kahn Gino Alfonsi Antonio Felix Ferrer Amadeu Barbi João Poffo
2.os violinos :	Dante Migliore Luiz Scottieri Domingos Niro Clemente Capella Mario Lattari Angelo Di Napoli
Violas :	Enzo Soli Antonio Torcchia Helio Battini Henri Muller
Cellos :	Calixto Corazza Cecilia Swarg Henri Martin Frederico Capella
Baixos :	Joaquim Scalabrin Paschoal Capella
Archivista :	João Colomina

SOLISTAS

1.o Concerto :	CELINA SAMPAIO	(Cantora)
2.o Concerto :	ANTONIETA RUDGE	(Pianista)
3.o Concerto :	ANDRÉS SEGOVIA	(Guitarrista)
4.o Concerto :	ANSELMO ZLATOPOLSKY	(Violinista)
5.o Concerto :	FRITZ JANK	(Pianista)
6.o Concerto:	MAGDALENA LEBEIS	(Cantora)

REGENTE: Maestro SOUZA LIMA